Editorial

DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Um quarto da população de mais de dois milhões de pessoas da Região Metropolitana de Curitiba vive nos municípios ao redor da Capital. A concentração de indústrias de porte estadual e até mesmo nacional em Campo Largo e nas demais cidades faz da nossa Região Metropolitana uma das mais importantes do país.

A expressão social e econômica transforma em direito de todos a aplicação de recursos em atividades onde o Estado se faz presente como a educação, saúde e transporte. Por parte do Governo Estadual a Região Metropolitana está sendo atendida com projetos como o PROSAN mas é preciso maior atenção por parte das autoridades federais.

Vivemos um momento em que a situação crítica do país na área social exige soluções imediatas para o combate a fome, como exemplo.

As autoridades devem por obrigação atender as regiões brasileiras que estão produzindo para que o processo da procura do bem estar social seja levado adiante e não pare com o esquecimento do que ainda funciona bem.

O crescimento faz que a atividade econômica de Campo Largo, São José dos Pinhais, Araucária, Colombo e outros municípios fiquem diretamente dependentes da Capital em questões como do transporte coletivo. O conceito de cidades dormitórios deve estar na mente dos administradores públicos com considerações responsáveis como o fato de que o trabalhador dorme num local e trabalha no outro. Consequentemente onde ele exerce sua profissão o município deve dar uma retribuição pelo que gera e onde dorme ter as condições de lazer para si e sua família.

Com a interação cada vez maior de capital e municípios vizinhos que é um fenômeno mundial, é preciso que as forças municipais se unam e reivindiquem junto ao Governo maiores atenções como forma de encontrar a solução para os problemas nacionais que seguramente estão junto as comunidades que cada vez estão mais esquecidas no processo político brasileiro.

Desenvolver os municípios é atender diretamente os cidadãos.

Do leitor

Campo Largo, 16 de julho de 1993.

Exmo. Prefeito Emídio Pianaro Jr.

Venho, por meio desta, pedir sua presença em nosso conjunto, Moradias Bom Jesus, em dias de chuva para "apreciar" a situação de nossas ruas.

O senhor mencionou em jornal local, o agradecimento de moradores da região pela realização de obras no bairro. Principalmente os benefícios como, manilhamento, patrolamento e outros, que ainda não deixaram de ser promessas de campanha.

Agradecemos, sim, a sugestão do plantio de gramas para evitar erosão. Mas, senhor prefeito, se plantarmos grama na rua, será que os ônibus começarão a circular novamente?

Desde já contamos com sua presença.

Grato!

Associação de Moradores do Moradias Bom Jesus.

II Semana de Prevenção e Promoção da Saúde Materno-Infantil de Campo Largo

As ações básicas de saúde tem por finalidade em primeiro lugar, ir ao encontro das necessidades de saúde pública mais prementes de uma comunidade; em segundo lugar, ser realista, isto é, não apenas sonhar com um mundo ideal, mas procurar adequar os nossos meios disponíveis e reais às necessidades da nossa população.

Pensando desta maneira, a Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, através do seu Programa de Ginecologia e Obstetrícia, não poderia deixar de incluir entre as suas atividades, uma série de palestras e a exposição mensal versando sobre AS AÇÕES DA PASTORAL DA CRIANÇA NO BRASIL. Muita coisa boa tem sido feito em várias cidades brasileiras graças a Pastoral da Criança. Neste sábado dia 24 de julho de 1993, várias palestras serão apresentadas na Casa da Cultura a partir das 08h30 até as 16h30.

O dr. Nelson Arns Neuman, médico e assistente técnico da Coordenação Nacional da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) - Pastoral da Criança, nos informa a respeito da Pastoral. Começa a sua mensagem deste modo "Prezado dr. Rosires, Paz e Bem!" E é bem disto que todos estamos precisando, com urgência. E continua: "... a saúde e o desenvolvimento das crianças serão discutidos na Casa da Cultura, contando com a presença da dra. Zilda Arns Neumann, médica pediatra e sanitarista e membro do Conselho Nacional de Saúde. A dra. Zilda também, é coordenadora nacional da Pastoral da Criança, entidade que acompanha mais de 1 milhão e meio de crianças em todo o Brasil, reduzindo significativamente a desnutrição, a mortalidade e a marginalidade das crianças. Durante a semana de 25 a 30 de julho de 1993, haverá exposição de vídeos e material educativo no mesmo local. Haver ainda palestras nos Postos de Saúde de Itaboá (2ª., 3ª., 4ª., e 6ª feiras - 14h00) Bateias (2ª e 6ª feiras - 14h00), Ferraria (2ª feira - 08h30), Caratuva (5ª feira - 08h30) e Jardim Guarani (3ª feira - 09h00)."

E fazemos nossas as palavras do dr. Nelson "VIDA PLENA PARA TODOS".

Dr Rosires Pereira de Andrade

Coordenador do Programa de Ginecologia e Obstetrícia da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotojornalismo: Mauricio Soares Pinto
Departamento comercial: Fone/FAX (041) 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fones: (041) 232-0634 (Fax) - 223-5905 e 225-5600
Curitiba - Paraná

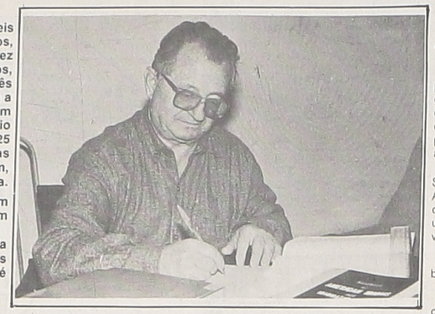
Perfil

Attílio Brunetta, uma vida dedicada aos livros

Professor aposentado há seis anos, Attílio Brunetta, 64 anos, continua na ativa. Dedica dez horas de seu dia aos livros, fazendo traduções, do Inglês para o Português, para a Editora Vozes. Nascido em Joaçaba, SC, Brunetta veio para Campo Largo com 25 anos para lecionar as disciplinas de Francês e Latim, no Colégio Sagrada Família.

No ano seguinte casa-se com Araci Norberto Brunetta, com a qual tem seis filhos.

Lutando ainda pela valorização dos professores aposentados, Attílio Brunetta é nosso entrevistado.



JOM - Hoje quais são as suas atividades?

AB - Atualmente tenho dedicado meu tempo à tradução de livros do inglês para o português. Passo aproximadamente 10 horas diárias em cima dos livros. Já traduzi para a Editora Vozes cerca de 15 livros ligados à Cultura, Psicologia, Filosofia, Medicia e Religião. Meu primeiro trabalho de tradução, que exige muita paciência e dedicação, foi de minibiografias de santos. Recentemente também fui convidado a colaborar com a chapa da APP-Sindicato, que pretende se candidatar à reeleição, sou assim o representante dos professores aposentados de Campo Largo. Procurando manter ligação com o Colégio Sagrada Família, sou hoje o revisor do Boletim Informativo da APM.

JOM - Como foi sua vida no Magistério?

AB - Após trinta e quatro anos no Magistério, quando me aposentei estava com uma estafa muito grande, pois a vida no Magistério requer muita dedicação. Os professores têm uma vida muito sacrificada. Somos professores dentro e fora das salas de aula, além do preparo das aulas. Como professor de inglês e português, durante algum tempo, tinha 22 turmas, o que significa 800 alunos por ano. As vezes, quando havia feriados, dávamos graças a Deus, pois assim o trabalho poderia ser colocado em ordem.

JOM - Atualmente os professores lutam por uma maior valorização, já que os salários da classe estão bastante defasados, como era na sua época?

AB - No início de minha carreira, em função da situação do País, o que um professor ganhava compensava todo o esforço. Sentia até estímulo para se aperfeiçoar, progredir e elevar seu nível. Agora, como a defasagem dos salários é geral, não só no Magistério, vivendo com uma inflação galopante, o professor perdeu seu poder aquisitivo de uma maneira bastante acentuada, sacrificando ainda mais a classe. Para sobreviver, alguns têm que arrumar uma atividade extra, embora seja difícil tempo para isso, para complementar seu orçamento. Na época eu gostaria de fazer tradução, mas não me sobrava tempo. Acredito que hoje, em função do salário recebido, um homem que se dedica ao Magistério não deixa de ser uma loucura. Segundo dados da APP-Sindicato, cerca de 98% dos professores aposentados são mulheres.

JOM - Quais as escolas em que trabalhou?

AB - Desde que cheguei em Campo Largo, sempre lecionei no Colégio Sagrada Família, a princípio lecionando Latim e Francês e depois Inglês e Português. Também fui o co-fundador do Colégio Comercial Presidente Kennedy, que tinha por objetivo manter um curso de contabilidade para os alunos que trabalhavam durante o dia e estudavam à noite. Nessa época, além de professor de inglês, fui também o primeiro diretor daquela escola. O atual diretor da escola, Antônio Eulógio de Oliveira, que foi meu aluno, é um grande professor e uma idealisa, pois dedicou-se de corpo e alma ao Ensino. Nestes anos todos de Magistério, minha grande satisfação é saber que meus alunos hoje são homens de atuação e profissionais liberais de valor e sucesso.

Lecionei também por algum tempo no Seminário Menor da Colônia Orleans, dando aulas de Latim.

JOM - Como está a situação dos professores aposentados?

AB - A APP-Sindicato criou a Copre-Coordenadoria dos Professores Eméritos, de âmbito estadual. No último dia 13, foi criada em Campo Largo a Colo - Coordenadoria Local, que tem por objetivo cuidar dos interesses dos professores aposentados, principalmente dar apoio jurídico. Terão direitos os professores sindicalizados, cadastrados no Copre e que sejam participantes. Assim, os professores aposentados, ou eméritos, poderão ter direito à regência de classe, que é um complemento a mais ao salário, e não habilitados terão reconhecimento.

A Colo hoje não tem nenhuma sede, contamos com a boa vontade das escolas, mas, futuramente, pretendemos ter uma sala própria. Para aqueles interessados em obter algum tipo de informação, podem entrar em contato com as coordenadoras da Colo, as professores Marli Gaul Puppi, Antônia Obrete, Lenita Bitencourt Sávio e Maria Aparecida Ayres Licoski.

JOM - Qual sua opinião sobre a importância dessas coordenadorias?

AB - Nós, professores, durante toda a nossa vida, passamos transmitindo as experiências adquiridas às novas gerações. Será que agora, depois de aposentados, nossa experiência nada vale? Portanto, esta será uma forma de continuarmos a transmitir nossas experiências, atuantes e procurar cada vez mais a valorização dos professores aposentados.

Estamos tendo alguns progressos neste sentido, um exemplo disso é a Casa dos Professores Eméritos, que está para ser concretizada em breve, em Curitiba. Esta casa servirá de lar para aqueles professores sem recursos ou sem família.

JOM - Qual é a sua ligação com a APP-Sindicato?

AB - Sempre procurei dar valor à APP. Já fui inclusive conselheiro de uma das diretorias e atualmente sou o representante dos professores eméritos de Campo Largo. Sempre tive a seguinte opinião: não adianta perguntar: O que a APP pode fazer por mim? A questão deve ser inversa: O que eu posso fazer pela APP? O sindicato é o que fizermos por ele. Só assim será atuante. Temos atualmente, em nível estadual, cerca de 80 mil professores, deste total apenas 35 mil são sindicalizados. Para que a classe se fortaleça, seria importante um número maior de filiações.

JOM - Qual sua opinião sobre o decreto 2260/93, que legaliza as conquistas dos professores aposentados?

AB - O governo do estado está apoiando e valorizando os professores aposentados, dando a ele os mesmos direitos dos professores que continuam na ativa.

JOM - Qual sua opinião sobre o governador Roberto Requião?

AB - É, na minha opinião, uma pessoa sui-generis, enérgico, exigente e sabe reconhecer o valor das pessoas que se dedicam. Pelo que tenho conhecimento, ele sempre nos acolheu, nunca se negando a receber a classe para dialogar.

Sempre procurou dar atenção à APP, através de sua diretoria, atendendo diversas reivindicações. É um político diferente, drástico e severo.

JOM - E quanto aos políticos brasileiros?

AB - É difícil dizer, pois a política atual está bastante confusa. Estou, de certa forma, descrente dos políticos. Apenas uma minoria é digna de confiança. Temos, no país, muitos partidos, o que significa divisão. Se existissem apenas três ou quatro, eu até participaria de um deles. Temos hoje apenas agrupamentos de políticos, visando interesses particulares. Salvo raras exceções, os políticos não têm muito crédito. Vemos que a grande maioria muda de partido conforme a conveniência do momento, ou seja, é oportunista.

JOM - E sobre a atuação do prefeito Emídio Pianaro Jr?

AB - Emídio Pianaro Jr. foi um dos meus alunos e nesse sentido é gratificante vê-lo assumir este cargo de responsabilidade. Quanto à sua atuação, acho cedo ainda para avaliar. Acredito que deva ter encontrado muita dificuldade econômica e também de ordem estrutural na administração, durante a transição. No que se refere ao excesso de funcionários, o que é voz corrente no Município, espero que encontre o rumo certo para superar tais barreiras. No entanto, deve saber se cercar de pessoas de visão e que cuidem do interesse público. Acredito que tenha condições para isso.

JOM - E sobre o governo Itamar Franco.

AB - Sintetizando, o presidente Itamar Franco é uma vítima da situação socioeconômica e política do País e do marasmo político, em função da corrupção existente dentro da classe política. Dentro desta visão, acredito ser o Brasil um país ingovernável. Veja quantos ministros da Economia tivemos até agora! Não conseguem aplicar as metas programadas, pois não existe coesão e apoio dos políticos, já que cada um quer defender o interesse partidário.

JOM - O que diria aos professores?

AB - A classe precisa se unir mais. É preciso uma maior filiação ao sindicato, para fazer valer cada vez mais nossas reivindicações. Quanto mais unida, maior será a força perante as autoridades.

Vatapá

CRÍTICAS

"Vamos conseguir recursos e terminar a construção do Hospital Municipal". Quem garantiu em abril foi o prefeito Pianaro Junior. Passados três meses o que conseguiu foram críticas do PT.

DOR DE CABEÇA

O último fim de semana não foi bom para as lideranças políticas do Estado. Roberto Requião teve seu mandato cassado e o Ministro José Eduardo Andrade Vieira teve seu nome envolvido com irregularidades ocorridas no Banco Bamerindus, segundo divulgou a Folha de São Paulo.

SEM PDT

O senador José Richa e o ministro José Eduardo estão dispostos a apoiar Jaime Lerner para o governo do Estado. Mas fazem uma exigência: deixar o PDT de Leonel Brizola.

OLHANDO DE PERTO

O prefeito Pianaro Junior e seu secretário de obras Lourival Netzel foram vistos no último sábado no conjunto Moradia Bom Jesus. Por coincidência o Metropolitano denunciou semana passada as obras feitas no local e que não agradaram a população.

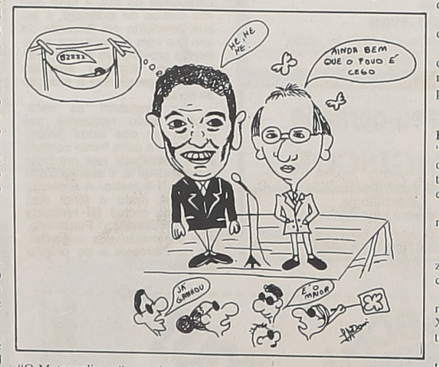
PARA ANALISE

Para as devidas análises, publicamos nota que saiu na página dez da última edição do "Diário da Corte", destacando que as obras de melhorias foram feitas no Itaqui de Cima. Confira:

Bodegueiros

A maioria dos associados é favorável a publicação no jornal "O Metropolitano" na coluna Vatapá a respeito do assunto contra o secretário Municipal de Viação e Obras Públicas, sobre as obras da estrada que dá acesso ao seu clube. Queremos deixar bem claro que tal publicação não representa a vontade e atitude da maioria dos associados, haja vista tal serviço ainda não ter sido executado por falta de máquinas a princípio, e depois o tempo chuvoso, também não permitiu. Porém, já está autorizado pela Secretária e será realizado o mais breve possível.

Convém frisar ainda mais, que o secretário Lourival Netzel também tem grande interesse que o serviço seja executado o mais rápido por que é inclusive um dos sócios fundadores e patrimonial do Clube.



Odair Sobota
Resp. pelo Departamento de Relações Públicas

***

LIXO

Com as determinações sobre a coleta de lixo da cidade, o povo de Campo Largo está revoltado e a insatisfação é geral. O setor responsável determinou que o lixo só deve ser recolhido quando estiver dentro de sacos plásticos.

Como é que fica a população de baixo poder aquisitivo?

O plástico é um material que demora a se decompor, já se demonstrou em outros lugares esta preocupação.

APOIO

Parte da administração da Prefeitura está satisfeita com a "Tchurma do PMDB", tanto é que já pensa em apoiar candidatos do PMDB nas próximas eleições.

O julgamento do povo é o melhor.

Rápidas campolarguenses

- Refúgio de secretário (dizem) é o banheiro da sala do vice-prefeito.

- Homem bem quisto, no momento, é o secretário do LIXO, até o prefeito "está satisfeito".

- As lâmpadas ainda estão faltando em vários postes. Dizem que faltam recursos. Mas os salários...

- O saco plástico é um produto em falta em Campo Largo. O lixo precisa de atenção especial.

Pergunta da semana: Agora em julho, qual será o salário do presidente da Cocel, Affonso Portugal Guimarães?

Na boca do povo: Com os últimos acontecimentos em relação a Secretaria de Obras de Campo Largo, comenta-se que para as máquinas realizarem algum serviço é preciso uma gorjeta.

Campo Largo precisa definição para 1994

Faltando pouco mais de um ano para as eleições que vão eleger desde deputado estadual até presidente da República, poucos políticos municipais estão arriscando suas preferências. A necessidade de buscar votos para seus deputados estaduais, federais, senadores, governador e presidente, fará com que o pleito de 1994 seja diferenciado do que vinha acontecendo no processo político.

No momento em que os municípios estão herdando do Governo Federal o mais difícil de gerenciar e que também traz mais ônus - caso da saúde pública - é hora de reflexão.

De reflexão mas não de namoro com duas ou mais correntes. Ficar em cima do muro a espera da melhor opção não é a prática política mais correta. A história mais recente do país tem condenado os aliados de última hora e demonstrado que ganha credibilidade aqueles companheiros de primeira hora.

No Paraná a eleição levará ao confronto nas urnas o lado de Jaime Lerner e José Andrade Vieira contra Alvaro Dias e Roberto Requião, salvo alterações que possam ocorrer nos próximos meses.

Um equilíbrio salutar e democrático com ganhos para a sociedade que terá possibilidades de escolha.

Aqui cabe um raciocínio.

Os representantes da população nos municípios devem no ano pré-eleitoral ficarem como pêndulos ou terem uma postura definida?

Logicamente que a definição é o melhor que podem oferecer aos munícipes.

A população precisa e deve ser respeitada com seus políticos dizendo para que lado estão indo.

No caso de Campo Largo, o prefeito Pianaro Junior e sua equipe algumas vezes fazem juras eternas de amor a Requião e Alvaro. No dia seguinte fazem imensos elogios a Lerner e Vieira. Não se sabe ainda se é pura indefinição ou procura de melhores atenções de lá ou de cá.

O necessário é que Campo Largo fique sabendo o quanto antes o caminho que seus mandatários querem seguir para que os eleitores não fiquem na condição de maridos traídos e que não tenham a desagradável sensação de que os votos estão sendo colocados à venda num tabuleiro de camelô ou quando muito leiloados pelo preço máximo.

IMPUGNAÇÃO

O restabelecimento da moralidade pública

Com as novidades políticas no cenário brasileiro, a justiça eleitoral começa a mostrar sua eficiência e o país mostra sua moralidade aparente.

No cenário nacional, o presidente da República, o caçador de marajás, teve seus dias contados, foi destituído do cargo e com amparo no Congresso, o seu vice, Itamar Franco, o do topete, assumiu.

No Paraná, o Batatinha, recorreu à Justiça eleitoral e agora os senhores juízes, por rivalidade ou não, acataram o pedido de impugnação. Assim sendo, o governador Roberto Requião, através dos seus advogados, recorreu da decisão do Tribunal Regional Eleitoral. Caso a cassação de Requião permaneça, deverá ocorrer um impasse político com a eleição indireta de governador, pela Assembléia Legislativa em razão de já ter transcorrido mais da metade do mandato. Caso o governador não tenha sua situação ameaçada este estará no comando até abril próximo, quando se afasta para concorrer a um novo cargo eletivo.

Então se faz a pergunta, como é que fica em Campo Largo? O prefeito será mesmo impugnado pelo PFL/PRN? Na Justiça Eleitoral, o progresso corre com a juíza substituta procedendo os primeiros levantamentos e análises para assim que retornar do recesso o juiz titular definir a situação e julgar o recurso impetrado pela coligação Frente de Esperança.

Advogados e outros entendidos no assunto opinam de várias maneiras. Alguns pontos devem ser frisados mesmo que venha a ser impugnado o prefeito Pianaro Jr. poderá recorrer às instâncias superiores, ou seja, ao TRE e ao TSE, o que deverá demorar alguns meses pois os trâmites burocráticos assim exigem e as pautas dos Tribunais estão superlotadas por diversos processos, a exemplo do processo de Requião, que levou mais de dois anos para ser julgado em primeira instância.

Mas mesmo assim, a marca já foi registrada. A dúvida persiste sobre os fatos alegados e as impugnações, pedidas na época de campanha, deverão ter seqüência em vários capítulos. A novela deverá ser longa com um princípio de insatisfação do povo de Campo Largo.

O candidato do Mostrar na eleição conseguiu apenas 30% dos votos e assim mesmo pela legislação foi o vencedor. Hoje na opinião popular o seu índice de preferência é ainda mais baixo e muitos que votaram na eleição estão decepcionados e rezam para que o processo de recurso tenha sucesso.

Vários fatos ocorreram durante a campanha.

O transporte de alunos, em veículos da municipalidade, com propaganda política do "Mostrar". É crime eleitoral e foi divulgado na época pelo "O METROPOLITANO", edição 222.

Este acontecimento deve constar dos autos do processo impetrado pela coligação Frente de Esperança.

A reportagem de O Metropolitano tem conhecimento de outros fatos, mas o processo corre em sigilo de Justiça e com o conhecimento dos episódios este semanário estará divulgando, pois é de interesse da comunidade campolarguense.

Prefeitura recolhe só lixo empacotado

"Para ter a coleta de lixo vou ser obrigada a não comprar pão para as minhas crianças e comprar saco plástico para por o lixo." Foi a reclamação que a reportagem do O METROPOLITANO ouviu de uma senhora que tomou conhecimento da decisão do secretário de Planejamento Urbano, Jurides Caldart, de só recolher o lixo de residências que abandonarem o tradicional hábito de entregar aos caminhões os detritos em baldes ou outras vasilhas.

A medida é o início, segundo se comenta extra-oficialmente nos corredores da Prefeitura, de privatizar a coleta de lixo como já é feito em Curitiba. Convém lembrar que os caminhões que fazem atualmente a coleta foram adquiridos pelo município há duas administrações e já apresentaram menor eficiência, o que na intenção da prefeitura está ajudando a formação de um clima favorável a entrada de uma empresa de coleta de lixo no município.

Vale ainda lembrar que em abril passado foi divulgado que a coleta de lixo como está sendo feita, traz prejuízo ao município. Esqueceu a Prefeitura de lembrar que a coleta de lixo evita doença, polui menos o meio-ambiente, pode ser fonte de renda com produtos recicláveis e portanto mesmo custando aos cofres públicos, traz benefícios para a população que paga o IPTU.

É comprovando as intenções da Prefeitura, a população do bairro Lamback ficou com o lixo em casa por não ter colocado em sacos plásticos como quer a Prefeitura. E o pior aconteceu em Lamback. Ninguém avisou previamente que tinha mudado o tipo de coleta.

DO LEITOR

Nós, moradores do Jardim Itaboa, viemos a este jornal fazer um apelo. O que fazer com o lixo? Aonde devo jogar? Quase um mês sem coleta.

Já falamos com o Departamento competente, mas alegam que o caminhão está quebrado. Sabemos que no centro a coleta está normal, (para manter as aparências) mas em muitos bairros está precária.

Pedimos providências imediatas prefeito, pois não temos o privilégio de morar no centro. Todos nós sabemos o risco que corremos, com o Cólera e outras doenças.

Rocilei Bocaron e Lucimeri Gozzelin

Andreassa sugere troca imediata dos secretários

O presidente da Câmara de Campo Largo, Darci Andreassa, sugere a substituição imediata dos secretários da Viação e Obras Públicas, Lorival Netzel, e do Desenvolvimento Urbano, Jurides Caldart, em função do trabalho que ambos vêm desenvolvendo desde o início da gestão. "Espero que o prefeito Emídio Pianaro Jr. analise a administração dos dois secretários, que para nossa frustração têm deixado muito a desejar".

Dizendo-se envergonhado por ter sido eleito pela mesma legenda, Andreassa afirma que o primeiro semestre, já foi tempo suficiente para saber que a experiência com os dois secretários não deu certo. "Temos vários exemplos, já que somos nós, os vereadores, os primeiros a ouvir os reclamos, com razão, da população". O serviço de coleta de lixo na cidade está um absurdo. O novo sistema implantado, obrigando o uso de sacos plásticos, só será viável a longo prazo e depende de muita divulgação e conscientização da população. Muita gente não tem condições de comprar os sacos plásticos. O lixo que continua sendo colocado em latões não está sendo recolhido". A solução apontada por Andreassa é dar continuidade ao sistema antigo e aos poucos, ir implantando o novo sistema.

Outro problema apontado pelo vereador é o estado de má conservação das ruas e estradas do interior do município. "Campo Largo está sendo localizado pelos buracos nas estradas. O secretário Netzel não deu certo, já que ele não entende nada de obras. Quem mora no centro da cidade deve pensar que tal secretaria está indo bem, em função das matérias que vêm sendo veiculadas no órgão oficial da Prefeitura, mas devemos estar cientes do material de má qualidade usado nas obras, lembro do recente tombamento do ônibus devido às obras da atual administração". Segundo o vereador, o secretário tem dado prioridade ao atendimento de serviços particulares e principalmente durante os finais de semana. "O secretário deveria antes de mais nada, priorizar obras como ensaibramento das ruas, colocação de manilhas, enfim, realizar todo um trabalho que beneficie a população em geral, para depois, na medida do possível, atender pessoas particularmente, assim como indústria e o comércio. Na minha opinião, o secretário não obedece nem ao próprio prefeito. É muito individualista e vem procurando atender somente aqueles que o ajudaram durante a campanha eleitoral.

PONTOS NEGATIVOS SÃO MAIORES

Analisando os seis primeiros meses da administração municipal, Andreassa afirma que "existem pontos positivos, mas os negativos são maiores, principalmente em função da atuação de algumas secretarias que têm grande poder de força, mas que estão em mãos erradas. Deveriam estar nas mãos de técnicos e não de pessoas não especializadas. Para reverter essa questão, o prefeito deverá tomar uma atitude enérgica e séria.

O vereador voltou a lembrar que a máquina administrativa deve ser enxugada. "O prefeito deveria demitir o excesso de pessoas em cargos de comissão, inclusive os fantasmas. É preciso fazer um reestudo de modo a pagar um salário ao funcionalismo condizente com a atual situação. Acredito que com a economia que será obtida com essas demissões, a prefeitura poderá pagar melhores salários a seus funcionários menos favorecidos. Um funcionário bem pago produz o mesmo que três".

Andreassa sugere ainda que aqueles que indicaram pessoas para ocupar cargos na Prefeitura, que tomem consciência do mal causado à administração. Se o prefeito tomar o caminho correto, que estes não venham a prejudicar a administração.

CÂMARA, ESFORÇO CONCENTRADO

Para o presidente do Legislativo, a Câmara Municipal vem desempenhando um brilhante trabalho. "Todos os vereadores têm se esforçado e pensado em um só objetivo: o bem do povo. Só nós, vereadores, sabemos das dificuldades da população, da pobreza, da miséria e das pessoas doentes que nos procuram no dia a dia. Cerca de 30 pessoas diariamente dirigem-se até minha casa, buscando a solução de um problema. Na grande maioria procuramos resolvê-los.

Esperando que a mesma coerência seja mantida no próximo semestre, Andreassa afirma que a Câmara está bem perante a opinião pública. A prova da nossa boa receptividade é o grande número de sugestões depositadas na urna coletora instalada na Câmara. "As pessoas têm mandado denúncias, cópias de seus contra-cheques e dado opiniões sobre questões salariais e serviços realizados ou não pela prefeitura. Espero que essa atitude da população tenha continuidade, pois desta forma o trabalho do Legislativo estará sendo valorizado".

ROBERTO REQUIÃO

Quanto à decisão do Tribunal Regional Eleitoral paranaense, que cassou o mandato do governador Roberto Requião, Andreassa acredita que sua cassação é prejudicial tanto para o Estado quanto para o município. "Requião sempre demonstrou competência. Na minha opinião acho difícil a sua volta, uma vez que se indispôs com o Poder Judiciário. Tomara que seu sucessor, se assim o for, seja também um bom governador. Estamos fartos de governantes que deixaram muito a desejar e Requião não está incluído nisto", finaliza ele.

CASA SANTO ANTÔNIO
ARTIGOS PARA CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS.
SEMENTES EM GERAL
Praça Getúlio Vargas, 2429 - Fone: 292-1724
Campo Largo - Paraná

MANDA CHUVA
ATACADO E VAREJO
Rodovia do Café, Km 23, nº 2.640
Anexo Comércio de Cereais
Reinaldim Ltda. - (Ao lado da Autocecília)
Fone 292-1957 - Campo Largo - PR

FRUTAS E VERDURAS
VERDE VIVO
Variedade, qualidade e bom atendimento
Neste mês os ingredientes para tornar sua festa junina ainda melhor: pinhão, pipoca, amendoim, vinho, gengibre, etc.
R. Osvaldo Cruz, 1313 - Centro
(ao lado da Prefeitura)
- ATACADO E VAREJO -
ABERTO
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

PROMOÇÃO
Gasosa Pett 2 litros (descartável) 55.000,00
Limão Pett 2 litros (descartável) 49.000,00
Brahma extra One-Way cx. c/ 24 unid. (descartável) 600.000,00
Aguardente 7 Campos (descartável) litro 55.000,00
Promoção válida enquanto durar nossos estoques.
Condições de pagamento à vista.
Fone: 292-1591
BEBIDAS BRAHMA METROPOLITANA SA

ACERVO HISTÓRICO